



# Vocês esqueceram? Nós não

Jornal da Metropole cobra respostas para casos sem solução como punição de Jair Tércio por abuso sexual, cobrança fracionada nos estacionamentos, abandono do Solar Boa Vista, invasão nas dunas do Abaeté, obra da Moura Dubeux, cartórios de imóveis e morte de inocentes. Págs 4 e 5



Lula é disputado por candidatos ao governo da Bahia. Pág. 6



Há 21 anos, José Medrado tira dúvidas sobre espiritismo na Metropole. Pág. 11



Governo federal injeta recursos em modelo psiquiátrico falido. Pág. 13



# Caetano Veloso: 80 anos de um poeta

**James Martins**

Caetano Veloso comemora 80 anos redondos no próximo domingo (7). Domingo, por sinal, é o título de seu primeiro disco, em parceria com Gal Costa, lançado em 1967. Desde ali e antes dali, o cantor e compositor é chamado de poeta por colegas, fãs e até detratores, graças a versos como “Meu coração vagabundo quer guardar o mundo em mim”. Em seu livro de memórias, “Verdade Tropical”, ele confessa: “A palavra poeta encerrava tal grandeza como nenhuma outra poderia, e, mesmo que um tanto secretamente, eu a acolhi em meu coração e procurei aplicá-la ao que eu fazia e faria — embora não fosse poesia”. O fato, porém, é que momentos de intensa poesia na obra de Caetano é o que não faltam. Versos dignos do miglior fabbro, o trovador Arnaut Daniel, ele uma espécie de Caetano Veloso de sua época. Para celebrar seu aniversário, selecionei algumas dessas fagulhas hiper luminosas.

“És um senhor tão bonito / Quanto a cara do meu filho / Tempo Tempo Tempo Tempo...”

“Ainda canto o ido o tido o dito / O dado o consumido / O consumado / Ato / Do amor morto motor da saudade”.

“Cheguei ao nome da cidade / Não à cidade mesma, espessa / Rio que não é rio: imagens / Essa cidade me atravessa”.

“Existirmos: a que será que destina?”.

“Acho que a chuva ajuda a gente a se ver / Venha, veja, deixa, beija, seja / O que Deus quiser // A gente se embala, se embola, s’imbora / Só para na porta da igreja / A gente se olha, se beija, se molha / De chuva, suor e cerveja”.

“A praça Castro Alves é do povo / Como o céu é do avião”.

“Respeito muito minhas lágrimas / Mas ainda mais minha risada”.

“Você me deixa a rua deserta / Quando atravessa / E não olha pra trás”.

“Gosto de sentir a minha língua roçar a língua de Luís de Camões”.

“Quarto crescente pra sempre / Um constante quando / Eternamente o presente você me dando”.

“Um amor assim delicado / Você pega e despreza / Não o devia ter despertado /

Ajoelha e não reza”.

“Eu sou terrível / Eu sou o samba”.

“Os átomos todos dançam, madrugada / Reluz neblina / Crianças cor de romã entram no vagão / O oliva da nuvem chumbo ficando pra trás da manhã / E a seda azul do papel que envolve a maçã”.

“Rua da Matriz ao Conde / No trole ou no bonde / Tudo é bom de ver...”.

“Minha música vem da música da poesia de um poeta João que não gosta de música. / Minha poesia vem da poesia da música de um João músico que não gosta de poesia”.



Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Christina Miranda, Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Luciana Freire, Maria Clara Andrade, Mariana Bamberg, Nardele Gomes, Rodrigo Daniel Silva, Stephanie Suerdieck**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

# Seis mulheres são mortas por mês na Bahia

Lei Maria da Penha e delegacias especializadas não conseguem conter a violência contra a mulher. Brasil figura como quinto país com maior número de feminicídios

Texto **Geovana Oliveira**

[geovana.oliveira@radiometropole.com.br](mailto:geovana.oliveira@radiometropole.com.br)

Ao menos seis mulheres da Bahia foram vítimas de feminicídio por mês neste ano. De 1º de janeiro a 31 de julho, 46 mulheres foram mortas devido à violência de gênero, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública. Nem a Lei Maria da Penha, uma das mais completas sobre enfrentamento à violência contra a mulher no mundo, ou as delegacias especiais conseguem conter o número de assassinatos. O Brasil continua como quinto país com o maior número de feminicídios.

Segundo especialistas, muito ainda precisa ser feito por parte dos serviços públicos no enfrentamento da violência contra as mulheres. As dificuldades enfrentadas por mulheres que são violentadas por homens, sejam eles maridos, familiares ou desconhecidos, não acabam após a prática violenta em si. As agressões, ameaças de morte, constantes assédios sexuais e morais, e até estupro, são o início de um longo percurso na busca pela justiça.

São apenas 404 delegacias especializadas no atendimento de mulheres vítimas de violência em um universo de 5,5 mil municípios brasileiros. Destas, nem todas funcionam 24 horas por dia ou

durante o final de semana, como fazem as delegacias comuns. De acordo com a presidente da ONG Tamo Juntas, Letícia Ferreira, esses serviços ainda são majoritariamente concentrados na capital e na região metropolitana — das 15 na DEAM em toda a Bahia, pouco mais da metade fica no interior. Onde não tem especializada, as mulheres devem procurar a Polícia Civil.

Se o percurso para a justiça fosse um jogo, a mulher já começaria perdendo.

Antes mesmo de chegar a uma Delegacia para a denúncia, as barreiras são enormes. “Quando uma mulher vítima de violência doméstica procura a Tamo Juntas para pedir ajuda, ela já está no seu limite de exaustão. Muitas já passaram por humilhações e buscaram forças para tentar sair daquela situação.”, diz a advogada voluntária da ONG, Luciana Schaun.

O tratamento recebido na Justiça não é diferente. O júri popular do caso da fisioterapeuta Isabela Oliveira Conde, de 36 anos, que levou 68 facadas numa tentativa de feminicídio acontecerá na próxima segunda-feira, 8, após três anos da agressão. A tentativa de assassinato aconteceu em fevereiro de 2019, quando, para sobreviver, a mulher precisou se fingir de morta. “Eu terminei o relacionamento, então ele [o ex-namorado] programou minha morte”, contou em entrevista à Rádio Metropole.

Após sobreviver a 68 facadas, se fingir de morta, e ser jogada em uma estrada, Isabela relatou ainda que a própria delegacia especializada a revitimizou. “Disse que eu fui permissível. Ouvi frases que me magoaram muito e isso me fez fortalecer na minha luta. Hoje eu tenho um projeto que se chama Amparo à Mulher porque senti essa situação na pele”, conta.

## Onde pedir ajuda

Central de Atendimento à Mulher (nacional): 180

WhatsApp Respeita as Mina (toda a Bahia): (71) 99099322.

Nudem: Rua Arquimedes Gonçalves, n. 482, Jardim Baiano, Salvador-BA, CEP-40050-300. Atendimento de segunda a sexta das 07h às 16h

Aplicativos (nacional): ‘SOS Mulher’, ‘Está Acontecendo’, ‘PenhaS’, ‘Todas por Uma’

#METAACOLHER



METROPOLE

SALVADOR  
**BOA PRAÇA**  
ESPECIAL DIA DOS PAIS

**PRÓXIMA EDIÇÃO**  
**6 E 7 DE AGOSTO**

**PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PITUBA**

PATROCÍNIO:

**Hiperideal**

APOIO:

**SHOPPING DA BAHIA**

**AMSTEL SAZER**

**METROPOLE**

REALIZAÇÃO:

**SALVADOR**

**C2**

# De olho no prego

“Vocês esqueceram, nós não”: vinheta foi criada em 2003 na Rádio MetrÓpole para acompanhar casos que se arrastam por anos na justiça ou que carregam o peso da burocracia. De lá pra cá, seguimos de olho

**Texto Nardele Gomes**

[nardele.gomes@radiometropole.com.br](mailto:nardele.gomes@radiometropole.com.br)

Sexta-feira, 18 de dezembro de 2009. Eram quatro da tarde quando a dona de casa Adriane Gomes, de 41 anos, saía de um supermercado e voltava andando pra casa com os filhos Dyane, 23, e Thiago, 9.

Na mesma rua, o ex-soldado da Aeronáutica Alisson Luiz dos Santos Maia dirigia um Ecosport em alta velocidade, alcoolizado e sem habilitação. De acordo com a denúncia, ele participava de um “pega”. Alisson perdeu o controle do carro e subiu no passeio onde a família caminhava. O carro capotou várias vezes, destruiu o muro de um condomínio e caiu sobre Adriane e os filhos.

Alisson saiu do carro andando, entrou em outro carro e deixou as vítimas na rua, sem prestar socorro. A situação dos três era tão grave que, ao chegar ao local, o SAMU acionou o helicóptero da Polícia Militar. Mãe e filha morreram logo depois. O menino ficou tetraplégico.

O marido de Adriane, Denilson, era ouvinte da MetrÓpole. Por diversas ve-

zes ele entrou no ar na rádio para impedir que o caso fosse esquecido, e cobrar justiça pra sua família. Em 2014, Alisson foi condenado a 16 anos de prisão, mas sua defesa recorreu e o caso tramita até hoje, 13 anos depois.

Também em 2009, em 27 de março, duas da tarde, o motorista de um ônibus da empresa Dois de Julho provocou um

acidente na altura do bairro de Armação. Ele conduzia em alta velocidade quando bateu no fundo de um veículo, que capotou e atingiu o carro à frente. O motorista do ônibus perdeu o controle e derrapou na pista, atingindo em cheio o Peugeot da médica Vera Lúcia Mello, de 59 anos, que morreu na hora. A velocidade era tanta que o ônibus parou na areia da praia. Seis anos depois, o motorista do ônibus, Gilmar Gonçalves Soares, foi condenado à prestação de serviços à comunidade e limitações de fim de semana.

Como fazer com que histórias como essas não caiam no esquecimento? E como esse esquecimento alimenta a sensação de impunidade que leva à sua repetição?

Está no DNA da MetrÓpole o acompanhamento de casos como esses, e outros menos graves mas também importantes para a cidade, como a reforma do Instituto do Cacau, a ligação da Avenida Tamburugy, a liminar que impede a cobrança fracionada nos estacionamentos, o Solar Boa Vista, a invasão nas dunas do Abaeté, a obra da Moura Dubeux, os cartórios de imóveis, entre tantos outros.

**O esquecimento alimenta a sensação de impunidade que leva à repetição desses casos**



divulgação



tacio moreira/metropress



dimitri argolo cerqueira/metropress

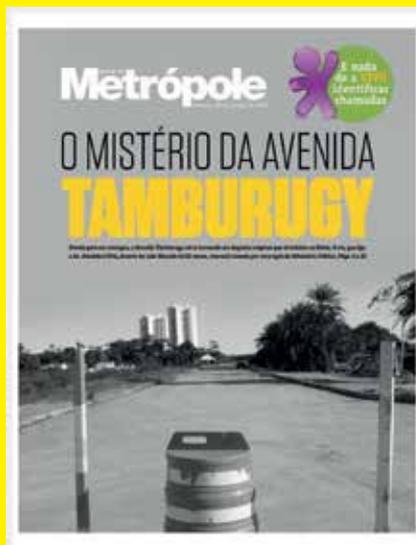


tacio moreira/metropress

- Foto 1: Construções irregulares no Abaeté
- Foto 2: Moura Dubeux sombreando a praia
- Foto 3: Cobrança fracionada segue impedida por liminar
- Foto 4: Cartórios desdenham da população
- Foto 5: Dois de Julho e acidente em 2009
- Foto 6: Jair Tércio continua foragido

## RELEMBRE

A Avenida Tamburugy estava 90% concluída quando sofreu embargo do Ministério Público e do Ibama. Antes mesmo de ser inaugurado oficialmente, o asfalto da pista já tinha buracos e acumulava lixo e entulho. A Metrópole acompanhou a 'saga' desde 2013.



## Papel fundamental da imprensa

Como cidadãos, estamos todos sujeitos ao acúmulo de notícias do dia a dia, que se atropelam e se misturam com nossas demandas pessoais. Mas como imprensa, nós da Rádio Metrópole temos uma função social a cumprir.

Há 20 anos criamos um quadro específico para acompanhamentos como esses. É o nosso "prego", onde penduramos casos que se arrastam em desdobramentos lentos e que muitas vezes acabam sem solução. "A Metrópole está de olho. A Metrópole está acompanhando. Vocês esqueceram? Nós não", diz a vinheta que abre e fecha matérias onde buscamos respostas para casos ainda não resolvidos. Os ouvintes da rádio, mais uma vez, têm papel fundamental nesse trabalho, lembrando e cobrando atualizações.



divulgação

CIDADE

METROPOLE



# O cabo de guerra por Lula

Com alta popularidade na Bahia, ex-presidente da República tem sido disputado pelos pré-candidatos ao governo, Jerônimo Rodrigues (PT) e ACM Neto (UNIÃO)

**Texto Rodrigo Daniel Silva**  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

Líder político capaz de influenciar em, pelo menos, metade dos votos da Bahia, segundo as sondagens de opinião, o ex-presidente Lula (PT) tem sido disputado pelos candidatos ao governo, Jerônimo Rodrigues (PT) e ACM Neto (UNIÃO).

As pesquisas hoje mostram que a maior parte do eleitor “lulista” vai votar no ex-prefeito soteropolitano. Razão pela qual, os petistas têm intensificado o discurso de que o candidato de Lula na Bahia é o ex-secretário de Educação. Principal coordenador da campanha petista, o senador Jaques Wagner (PT) tem feito questão de “marcar território” na tentativa de evitar o fenômeno chamado de “Luleto” ou “LuNeto”. “Eu quero deixar uma coisa bem clara para vocês: Lula na Bahia só tem um candidato a governador que é Jerônimo Rodrigues”, tem dito Wagner.

Para não perder votos do eleitor de Lula, ACM Neto tem afirmado que o ex-presidente não é seu adversário político nestas eleições. Também tem cogitado a possibilidade de apoiar Lula, e fazer campanha em um eventual segundo turno entre o petista e o atual presidente Jair Bolsonaro (PL). “Eu não sou adversário de Lula. Lula é candidato à Presidência, eu sou candidato ao governo do Estado. Meus oponentes são candidatos ao governo da Bahia”, disse o ex-prefeito.

Segundo aliados, o próprio ex-prefeito tem incentivado a dobradinha, e teria, inclusive, sugerido criar nas redes sociais perfis fake para “LulaNeto”. Ou seja, para seguidores que pretendem votar nos dois candidatos no pleito. ACM Neto comemorou uma declaração de Lula concedida a **Rádio Metropole** no início de julho.

Na ocasião, o ex-presidente disse que, se eleito, não olhará a ideologia do governador. “O Paulo Souto pode ser testemu-

nha. No primeiro mandato, ele era governador do estado (da Bahia). Cada vez que visito o estado, eu não quero saber de que partido é o governador. Não quero saber se o governador é mais de esquerda, mais de direita ou de centro”, declarou ele.

ACM Neto elogiou a fala do petista. “Me parecem declarações sensatas, adequadas”, afirmou. Para o cientista político Felipe Nunes, a eleição está aberta na Bahia justamente por causa da força política de Lula.

“A grande maioria da população não sabe que ele (Jerônimo) é o candidato apoiado pelo maior cabo eleitoral do estado. Só 23% sabem do vínculo. Para se ter uma ideia da força de Lula na Bahia, quando associamos os nomes dos presidentes ao dos governadores, vemos Jerônimo empatar com ACM. É na Bahia que Lula tem um dos seus melhores desempenhos eleitorais, ele tem 62% das intenções de voto, contra 19% de Bolsonaro”, analisou.



# A certeza de que seria presidente da República

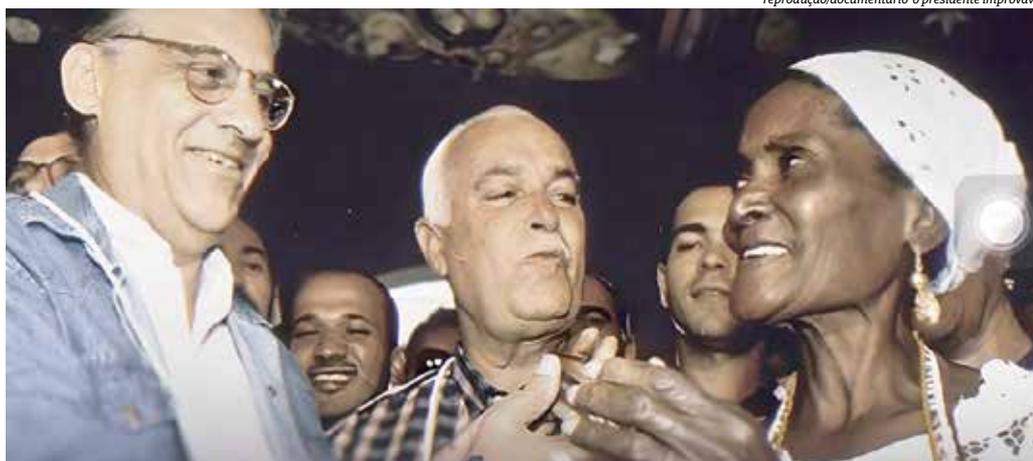
Fernando Henrique Cardoso relembra da visita à cidade baiana de Santa Maria da Vitória, onde se deu conta que seria o próximo chefe do Palácio do Planalto

Texto **Rodrigo Daniel Silva**  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

Há quase 30 anos, pisava os pés na pequena cidade baiana de Santa Maria da Vitória, Fernando Henrique Cardoso. FHC, como é conhecido, fazia um périplo pelo país em busca de votos para ser o próximo presidente da República, e, ao lado de Antonio Carlos Magalhães, Paulo Souto, Waldeck Ornelas, promoveu um comício neste município do Sertão da Bahia que ficaria gravado para sempre na sua memória.

Fernando Henrique havia deixado há poucos meses o cargo de ministro da Fazenda para ser postulante naquela eleição de 1994. Tinha se tornado popular por ter sido um dos responsáveis pela criação do Plano Real, que traria estabilidade econômica para o Brasil. O sucesso do plano econômico o alçou a candidato à Presidência. Mas ele relata que ainda não havia se dado conta da força política que havia conquistado até o dia 11 de julho, quando desembarcou em Santa Maria da Vitória.

FHC relata que, durante o caminho até o comício, a população entusiasmada o seguia com as cédulas do Real nas mãos. “Foi



Fernando Henrique ao lado do ex-governador ACM em campanha pela presidência da República

um negócio de arrepiar. Todo mundo com a nota de real na mão acenando para ele. Foi de uma espontaneidade, mostrando que o povo tinha tomado uma posição. Impressionante”, recorda Paulo Souto, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**. Na época, ele era candidato a governador da Bahia.

## SÍMBOLO POLÍTICO

Waldeck Ornelas relembra que a euforia dos santa-marienses se repetiu no evento político. “Nesse comício, houve efetivamente uma grande manifestação em torno do real. Me recordo bem que meu assessor estava ao pé do palanque,

quando o então candidato Fernando Henrique começou a falar do Real, ele me entregou uma cédula do real pedindo que passasse ao presidente. Eu fiz isso. E realmente o povo teve uma reação de muito entusiasmo. Já estava tendo. Aí foi ao extremo”, conta Waldeck Ornelas.

Em sua autobiografia *A arte da política*, FHC diz ter percebido em Santa Maria da Vitória que ele tinha um símbolo político para vencer a eleição. Depois de eleito, FHC voltaria à cidade. “Ele veio para Santa Maria da Vitória, deu aula para os estudantes e fez um encontro político, recordando aquele momento importante na campanha dele”, rememora Paulo Souto.



Luís Eduardo Magalhães (esquerda) com o presidenciável FHC (centro) e o ex-governador e ex-ministro Antonio Carlos Magalhães

## De novo vetado...

O deputado federal Marcelo Nilo (Republicano) sofreu um novo revés. Depois de sonhar por alguns meses com a presença na chapa de ACM Neto (UNIÃO), o parlamentar viu o seu desejo se desmanchar no ar nesta semana. Inicialmente, ele acreditava que poderia ser candidato a senador. Com o desembarque do PP no grupo oposicionista, passou a mirar o posto de vice. Ficou sem os dedos e sem anéis.



tacio moreira/metropress

## Abalo emocional

Visivelmente abalado emocionalmente, Nilo disse, em um vídeo publicado nas redes sociais, que vivia o momento mais difícil da sua vida. "Acredito muito em Deus, e Deus vai me dar uma orientação para que eu passe esse momento tão difícil da minha vida. Eu acredito em Deus, e quem acredita em Deus sabe que, com certeza, bons tempos virão", diz ele.

## Vai fugir mesmo?

A campanha de ACM Neto (UNIÃO) informou que o pré-candidato não vai participar do primeiro debate entre os postulantes ao governo da Bahia, marcado para o próximo domingo na TV Band. Neto alegou que está com a agenda cheia. Na base petista, há quem desconfie que o ex-prefeito de Salvador pode aparecer de surpresa no debate. Será?

## Azedou de vez...

O clima entre ACM Neto (UNIÃO) e Rui Costa (PT) azedou de vez. O ex-prefeito de Salvador ficou irado com uma declaração do governador, durante a convenção do PT. Rui citou um vídeo em que o ex-prefeito "toma" o microfone de um aliado no interior do estado, e ainda chamou ironicamente o adversário político de "príncipe" e "porretão". ACM Neto prometeu processar.

## Petistas irritados

Os petistas de São Paulo ficaram revoltados com a campanha do partido na Bahia. Os paulistas queriam que houvesse a retirada da candidatura do PT no estado para conseguir o apoio do União Brasil. Pela articulação, o União Brasil apoiaria Lula na disputa presidencial, e Fernando Haddad na eleição para governador de São Paulo. Mas não deu!

## Um pote de mágoa

Pré-candidato a governador da Bahia, ACM Neto (UNIÃO) confidenciou a aliados que, das duas traições políticas recentes que sofreu, é a do deputado federal João Roma (PL) que ele guarda a maior mágoa. Disse o ex-pre-

feito de Salvador que ele já esperava a saída do presidente da Câmara de Vereadores, Geraldo Júnior (MDB), do seu grupo político. Ele só não sabia quando, e a forma como aconteceria esse rompimento com o emedebista. O surpreendeu, no entanto, a articulação de Geraldo Júnior que o levou a ser candidato a vice-governador na chapa de Jerônimo (PT).



tacio moreira/metropress

## Quem está certo?

O candidato a governador João Roma (PL) intensificou nos últimos dias a sua tática eleitoral de associar ACM Neto (UNIÃO) ao ex-presidente Lula (PT). Dentro do PT, a estratégia

tem sido comemorada. A avaliação é de que Roma vai conseguir retirar uma parte dos votos do ex-prefeito, e provocar, no mínimo, um segundo turno. O paradoxal é que a turma de ACM Neto também tem celebrado a tática de Roma, já que "cola" o ex-prefeito em um líder político popular na Bahia.



metropress

**SR** Clínica Odontológica  
Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

**71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBIA 14011

Uma casa com  
**43 representantes**  
legítimos de nossa gente.  
Escolhidos democraticamente.  
Um poder independente.  
De raças, gêneros, classes sociais e  
opiniões das mais variadas possíveis.  
Mas todos com um só objetivo:  
**MELHORAR A VIDA DO  
SOTEROPOLITANO.**

Porque essa **NÃO** é a casa  
de um dono só.  
Essa é a casa de todo  
o **POVO** de Salvador.



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SALVADOR**

O futuro da cidade passa por aqui.

f @ / camaradesalvador

[www.cms.ba.gov.br](http://www.cms.ba.gov.br)

# Democracia em perigo

Carta da USP em defesa da democracia, lançada após ataques do presidente Jair Bolsonaro contra o sistema eleitoral brasileiro, já reúne quase 700 mil assinaturas

**Texto Stephanie Suerdieck**

[stephanie.suerdieck@radiometropole.com.br](mailto:stephanie.suerdieck@radiometropole.com.br)

Com oito dias de lançamento, a carta em defesa da democracia, foi divulgada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) na terça-feira, dia 26 de julho, depois de seguidos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral brasileiro. O documento destaca que recentes “ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira”. A carta, que está abrigada no site da USP, já teve adesão de diversas personalidades, empresários, além importantes nomes da literatura e intelectuais brasileiros. No total, 12 ex-ministros do Supremo Tribu-

nal Federal (STF) a assinaram.

Mas fazem volume mesmo as milhares de assinaturas dos brasileiros anônimos e anônimas que lutam em prol da democracia no Brasil – mesmo que não estejam morando no país. É o caso da soteropolitana Luciana Soares Burri, que mora na Europa há 15 anos. “Vários motivos me motivaram a assinar a carta logo que vi sua publicação. Em primeiro lugar, o amor à minha pátria, ao país onde eu nasci e onde estarão eternamente minhas raízes, minha história de vida. Mesmo uma democracia que, infelizmente, não é igual para todos, sem ela seria pior. Quero meu país democrático e não regido por uma ditadura. Fico angustiada e triste com os problemas do país que só vem aumentando e se agravando com tanta violência e desigualdade com esse desgoverno federal”, desabafou, complementando que o que mais

deseja é que as filhas cresçam tendo orgulho de serem brasileiras e valorizando um Brasil democrático.

A grande adesão ao documento, logo nos primeiros dias, tem reverberado mundo afora. Uma versão em inglês da carta em defesa da democracia e do sistema eleitoral brasileiro deve ser lançada pelos organizadores. Isso porque os Estados Unidos, depois do Brasil, são o segundo país com o maior número de acessos, seguido por Portugal, Reino Unido e Alemanha, onde Luciana mora atualmente. O conteúdo será apresentado na sede da Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, no dia 11 de agosto – data em que se comemora o aniversário da criação dos cursos de Direito no país e coincide com a leitura de manifesto no mesmo local em 1977 para denunciar a ditadura militar, que subtraiu direitos e matou opositores do regime.

## Assine a carta

As pessoas interessadas em assinar o documento podem aderir ao manifesto por meio online, através dos sites da Faculdade de Direito da USP, da Associação de Juízes Federais, Associação do Ministério Público e do Grupo Prerrogativas. Desde quando foi lançado, o site que abriga a carta já havia sofrido, até a última sexta-feira, cerca de 2.400 tentativas de ataques hackers, segundo o procurador-geral do Ministério Público de Contas de São Paulo, Thiago Pinheiro Lima, que é um dos organizadores da iniciativa. Autoridades foram acionadas para investigar os ataques e estão acompanhando.



# A Luz dessa Cidade

Há 21 anos José Medrado comanda o Sintonia na Rádio Metropole. Programa de grande audiência, seu maior propósito é libertar as pessoas

Foto e texto **Luciana Freire**  
[luciana.santana@metro1.com.br](mailto:luciana.santana@metro1.com.br)

Mande uma pergunta, José Medrado sempre vai ter algo a dizer. O programa Sintonia, comandado por ele, há 21 anos tira as dúvidas e ameniza angústias dos ouvintes da Rádio Metropole, sobre o espiritismo, a existência humana, relacionamentos, família e a morte. Mas também diverte ao discutir esses temas de modo leve, com várias resenhas e risadas. Com a permissão de Nelson Rodrigues, “a vida como ela é”, das 14h às 15h na 101.3 e também no YouTube do Portal Metro1.

A família Sintonia lota a casa, assim como a turma do fone de ouvido, motoristas de táxi e aplicativo. Mesmo com tanto conhecimento, dedicação aos estudos, mestrado em família, Medrado ficou devendo a resposta uma vez: “A pergunta mais difícil que recebi foi ‘em que ponto a física quântica interfere na vida espiritual

das pessoas?’ eu sei lá de física quântica pelo amor de Deus”, disse ele, caindo na risada. Mas o trabalho do Sintonia também é sério, é a missão de uma vida: “Meu maior desafio é o objetivo que tenho de libertar a consciência. Fazer as pessoas se libertarem de culpas infligidas por princípios religiosos ou mesmo por uma vivência social de hipocrisia. Procuo fazer esse trabalho em sintonia com as demandas que as pessoas trazem, sociais e religiosas”, explicou o líder religioso.

Medrado fundou o Centro Espírita Cavaleiros da Luz em 1978, aos 17 anos. Até este momento viveu muitos conflitos para entender a mediunidade. Seu jeito alegre de passar a mensagem com brincadeiras e piadas não foi bem recebido por tradicionais espíritas da comunidade, mas conquistou o povo.

“Amigos próximos diziam que eu estava no ‘Index Prohibitorum’, eu estava no índice de espíritas proibidos em deter-

minados centros, como até hoje. Mas tem uma coisa interessante de se observar, quem tiver olhos para ver, que veja: sou um recorde espírita mundial de estar na mídia em continuidade. Tenho 21 anos de Rádio Metropole, já estava antes na Band 17 anos, só aí são 37 anos seguidos, sem falar na TV Mundo Maior que tem 22 anos. Deve ser um contraponto das forças por interesse em quebrar paradigmas, libertar as pessoas”, contou.

Hoje, o centro espírita fica na Cidade da Luz no bairro de Pituvaçu, Salvador. São 44 anos de história, com 600 voluntários entre 9 e 90 anos. Possui projetos como o Centro de Cultura Pai João, que oferece aulas de balé, hip hop a crianças em situação de risco social; escola Carlos Marion em parceria com a prefeitura de Salvador; centro de atendimento médico odontológico e psicológico para pessoas carentes; Busão da Solidariedade, voltado à população em situação de rua, e muitos outros.

# 44

anos da  
 fundação do  
 centro espírita  
 Cidade da  
 Luz





# Uma bala no meio do caminho

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Onde vamos parar? A cada crime desses que parecem insuperáveis na escala da barbárie, repete-se essa pergunta. Não vamos parar. E esse é o problema. Não é Salvador. É o país inteiro que continua em movimento rápido rumo ao narcotráfico, às mortes violentas, às gangues, aos zumbis e à insegurança pública, distanciando-se de qualquer perspectiva de solução.

As duas mulheres que avançaram sobre duas meninas e a mãe que as levava à escola e uma atira praticamente à queima-roupa, matando Cristal Rodrigues, o ladrão que baleou na cabeça a nutricionista Esperança Cedraz, a bala perdida que achou e matou a senhora que caminhava na Barros Reis, os homens a cavalo que perseguiram e arrombaram a porta de um ônibus na Avenida Brasil e as agressões da gangue do mata-leão no centro de São Paulo são extrato do mesmo país incapaz de apresentar soluções mínimas para seus tumores sociais. A gente continua pedindo polícia, justiça e leis enquanto vai sentindo mais medo, sangrando mais e enterrando mais gente.

**Não é Salvador. É o país inteiro que continua em movimento rápido rumo ao narcotráfico**

Para boa parte das classes médias e altas que se armaram até os dentes nos últimos quatro anos e dos ardorosos cristãos contrários ao aborto, essa perspectiva não faz sentido, pois, se fizesse, fariam eco à pergunta. Por que os patriotas com Deus, pela família e pela liberdade e as pessoas de bem não cobram aos seus líderes que briguem por coisas elementares, como construção de espaços para creches e escolas de tempo integral, com comida e higiene para socorrer famílias pobres com crianças em casa? Isso tem custo irrelevante diante do custo médico, policial, jurídico e penitenciário representado pelas consequências da criminalidade.

## O NOIADO E AS CRIANÇAS POBRES

Os conservadores têm respostas na ponta da língua. Criminalidade e violência não têm, segundo eles, nada a ver com pobreza. Ah, tá. Com o narcotráfico azeitando as engrenagens, organizado em facções e arregimentando mão de obra para substituir os milhares que morrem

**Por que os patriotas com Deus e as pessoas de bem não cobram aos seus líderes?**

em confrontos, operações e queimas de arquivo, é nas classes médias e altas que vão ser recrutados os soldados de reposição? E os zumbis que indiferenciam a vida e a noia nas cracolândias das grandes cidades devem ser, a maioria, para quem não acredita na relação entre pobreza e insegurança pública, descendentes da classe média e bem formados.

Não se enfrenta tráfico, violência e miséria só com polícia e assombro. Todo assaltante, traficante ou noiado jovem ou adulto jovem um dia já foi criança, a maioria crianças sem nada, nem mesmo família. Quem não se importa com a infância miserável de hoje e se assombra só com a bala que nos espreita no meio do caminho nunca entendeu o que está acontecendo ao redor. Não é mais sobre as crianças pobres. É sobre todo mundo e a redução das chances de qualquer um andar pela rua sem medo do encontro com um tiro no peito, na cabeça. Terça-feira uma bala interrompeu Cristal. Vão prender as duas mulheres que a mataram. Mas a história vai se repetir, bem parecida, com outras pessoas sob as mesmas circunstâncias.

**Não se enfrenta tráfico, violência e miséria só com polícia e assombro**



# A volta dos manicômios

Duas décadas após Lei Antimanicomial, governo federal distribui quase R\$ 6 milhões a hospitais psiquiátricos enquanto Centros de Atenção Psicossocial enfrentam dificuldades

**Texto Adele Robichez**

[adele.robichez@radiometropole.com.br](mailto:adele.robichez@radiometropole.com.br)

O Ministério da Cidadania publicou um edital para distribuir R\$ 5,7 milhões a 19 hospitais psiquiátricos. A medida acontece 20 anos após a Lei da Reforma Antimanicomial, que defende o tratamento de pessoas com transtornos mentais fora de lugares como estes.

A injeção de recursos também contrariaria a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que avalia, desde os anos 70, como contrário aos princípios dos Direitos Humanos o isolamento de pacientes psiquiátricos da sociedade.

A lei fez com que o Ministério da Saúde determinasse, em 2002, a substitui-

ção dos chamados “manicômios” por Centros de Atenção Psicossocial (Caps) – que hoje enfrentam dificuldades pela falta de recursos.

Em comentário na Rádio Metropole, o psiquiatra Marcelo Veras classificou a ação como uma “contrarreforma anti-manicomial”.

“Como tratar algo como a doença mental, que é uma perda do contato com a realidade, com menos realidade ainda, dentro de uma internação?”, questiona Veras, em trecho do comentário.

Na mesma linha, o psiquiatra Antônio Nery repudiou o retrocesso do governo de Jair Bolsonaro (PL). A fala foi feita em entrevista na Rádio Metropole. “Não há bom manicômio, não há como

cuidar de alguém [...] enchendo a pessoa de remédios, destituindo a pessoa da sua dignidade”, afirmou.

Sobre a apelidada “contrarreforma”, o médico espera que não seja consolidada pela resistência do movimento antimanicomial. “Acho que as famílias e os pacientes usuários dos Caps vão resistir a isso, como já resistiram”, declarou.

A Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Senapred), do Ministério da Cidadania, responsável pela publicação do edital, foi procurada, mas não respondeu. Já a Associação Psiquiátrica da Bahia (APB) reforçou que é favorável ao investimento, considerando a “falta de leitos para internação psiquiátrica”.



Ensaio do projeto “Os Insênicos”, grupo teatral composto por pessoas com transtornos mentais em Salvador



Antônio Nery, médico psiquiatra



Marcelo Veras, médico psiquiatra e colaborador da Metropole

## Os Insênicos

Enquanto o governo federal favorece os hospitais psiquiátricos, projetos buscam a emancipação das pessoas com transtornos mentais. Em Salvador, o grupo teatral ‘Os Insênicos’ reúne, há 12 anos, pacientes do sistema de saúde mental no Pelourinho.

A psicóloga e diretora teatral Renata Berenstein diz que a iniciativa surgiu como uma “forma de cuidado que não seja o modelo manicomial”.

Uma das participantes do projeto viveu 30 anos isolada em um manicômio, dos 14 aos 34 anos. Após a sua primeira apresentação, Renata relembra que a mulher revelou que tem muito medo de morrer. Questionada, ela afirmou que a sua vida só tinha começado naquele momento, depois que saiu do hospital psiquiátrico.

“O que produz vida está fora do muro”, observa Renata.



# Uma bola de neve em dívidas

Baianos recorrem a empréstimos para pagar contas de rotina e o montante emprestado atinge R\$ 113 milhões. Valor representa crescimento de 65% na comparação dos últimos quatro anos.

Fotos **Dimitri Argolo Cerqueira**

Texto **Gabriel Amorim**

[gabriel.amorim@radiometropole.com.br](mailto:gabriel.amorim@radiometropole.com.br)

Ao todo são 113 milhões de reais tomados em empréstimos pelos baianos nos primeiros meses de 2022. Quem pega o dinheiro emprestado tem usado os valores não para uma compra imprevista ou para investir em um bem mais

caro. Diante da crise, o dinheiro está sendo usado para pagar, na maioria das vezes, contas básicas como alimentação, energia elétrica e água.

Segundo dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, o total de valores que circularam através de empréstimos no estado apresentou um crescimento de 65% na comparação dos últimos quatro anos. Em fevereiro deste ano, foram quase R\$ 113 milhões usados em operações de crédito para pessoas físicas na Bahia. Em fevereiro de 2018, o montante era de R\$ 68 milhões.

Quem precisou recorrer aos empréstimos foi a diarista Neide Santos, de 52 anos. Com a pandemia, a autônoma perdeu alguns dos clientes e viu as contas não fecharem no fim do mês. “Tive que escolher o que pagar e chegou um momento em que tava com tudo atrasado. Peguei 500 e paguei conta de água e luz, pra não ser cortado”, conta. Já a aposentada Rita Chagas, se viu presa em uma bola de neve. “Peguei empréstimo para não deixar de pagar o cartão. Acabei ficando com as duas dívidas”, conta.



Anúncios de empréstimos estão espalhados por bairros nobres de Salvador

## Auxílio comprometido com consignado

A possibilidade do empréstimo chegou também para os beneficiários do Auxílio Brasil. Quem recebe os R\$ 600 reais pagos pelo governo federal poderá contratar um empréstimo com pagamento consignado, feito com o desconto automático no valor pago pelo programa de auxílio.

As regras para o empréstimo nesta modalidade estão estabelecidas na Medida Provisória 1106/22 que aguarda a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL). Entre os limites estabelecidos pela medida estão: comprometimento máximo de 40% do valor do auxílio e o valor máximo de R\$ 2,500 que vai variar de acordo com o valor do benefício recebido por cada família.

Segundo o Ministério da Cidadania, o empréstimo terá um prazo de até 24 meses com juros de aproximadamente 2% a.m. O valor de juros, no entanto, a depender da instituição financeira, pode ultrapassar os 4% ao mês.

# Bomba eleitoral

Especialistas apontam cunho político e ausência de amparo jurídico em decreto que exige que postos explicitem preço de combustíveis praticados no dia 22 de junho

TRANSPARÊNCIA NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS - Decreto 11.121 DOU 07/07/2022				
COMBUSTÍVEIS	Preço de venda do posto no dia 22/06/2022	Impostos no dia 22/06/2022		
		Tributo Federal PIS/COFINS	Tributo Federal CIDE-Combustíveis	Tributo Estadual ICMS
Gasolina Comum*	7,99	0,6139	0,0730	1,8240
Gasolina Aditivada*	8,29	0,6139	0,0730	1,8240
ETANOL ADITIVADO*	6,34	0,6271	0,0750	1,9623
Etanol Hidratado*	6,19	0,2418	0,0000	0,9980
Diesel S10*	7,89	0,0000	0,0000	0,9650
Diesel S 500*		0,0000	0,0000	0,9600
		0,3417	0,0000	0,4433



Fotos **Dimitri Argolo Cerqueira**

Texto **Mariana Bamberg**

[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

O preço cobrado nas bombas de combustível continua rendendo articulações do presidente Jair Bolsonaro. No último dia 27, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, pediu que a população denunciasse os postos que não estão explicitando a redução no valor do combustível. A exigência é vista, por especialistas, como uma medida de cunho eleitoral e sem amparo jurídico.

O vídeo é uma repercussão do Decreto 11.121/22, que estabelece que os postos são obrigados a divulgar, além do preço atual, o valor praticado pelo estabelecimento em 22 de julho de 2022, dia anterior à entrada em vigor da lei que limitou a alíquota do ICMS incidente sobre o produto.

O advogado eleitoralista Pedro Sales não tem dúvidas que a medida tem um cunho eleitoral. Apesar de não enxergar no vídeo uma ilegalidade ou infração eleitoral, Sales aponta um ato de campanha para tentar reduzir a rejeição do presidente. “É uma tentativa de trazer o mérito da intervenção nos preços dos combustíveis para o presidente”, afirma.

## INCONSTITUCIONAL

A advogada tributarista Vanessa Ferreira reafirma a ausência de amparo jurídico na determinação e diz que qualquer exigência deve ser definida por uma lei e não por decreto.

“A Lei 12.741/2012 já determina que a carga tributária das mercadorias seja explicitada. Mas não há amparo jurídico para exigir que se especifique que o preço antes era X e agora é Y”, explica. A advogada ressalta ainda que o próprio decreto não determina qual a punição para os postos que não cumprirem a exigência.

O Supremo Tribunal Federal já recebeu de partidos políticos duas ações questionando o decreto. Além de alegar objetivos eleitorais na medida, as legendas apontam abuso de poder político do presidente.

O Sindicombustíveis-BA apoia a exigência. Walter Tannus Freitas, presidente da entidade, afirma que os postos devem cumprir a determinação e que o próprio sindicato disponibiliza modelos de placas para a divulgação dos valores.



# Um risco para todos

Especialistas ouvidos pela Rádio Metropole alertam para o perigo de relacionar a varíola dos macacos a homens que fazem sexo com homens

SAÚDE

Texto **Maria Clara Andrade**  
[maria.andrade@radiometropole.com.br](mailto:maria.andrade@radiometropole.com.br)

Imagine que você está no transporte público, indo para o trabalho e se depara com alguém infectado - e que tem conhecimento disso - com varíola dos macacos sem o menor cuidado em evitar a transmissão. Isso aconteceu com o médico espanhol Arturo Henriquez, no metrô de Madri. Seu relato viralizou nas redes sociais, no último sábado, e foi noticiado em diversos veículos.

Henriquez conta ter confirmado com o indivíduo que ele estava infectado. Na mesma ocasião, o médico se virou para uma passageira que estava próxima e questionou se ela não sentia medo de se contaminar com a doença. Prontamente, a mulher disse não temer, pois não era homossexual. “O governo disse que eram os gays que tinham que se cuidar”, afirmou.

A relação entre a varíola dos macacos e o alto índice de homens que fazem sexo com homens infectados tem servido de munição para a desinformação. Em entrevista à Rádio Metropole, a infectologista Ceuci Nunes alertou para o risco da do-

ença servir como gatilho para despertar comentários preconceituosos contra homens gays e bissexuais.

“Não podemos errar novamente como erramos no HIV/Aids, que foi chamada de ‘praga gay’. Todo mundo é suscetível. Todo mundo pode ter a varíola dos macacos. A gente não pode trazer com isso o preconceito que essas pessoas sofrem”, afirmou a médica, que ressaltou também que a transmissão sexual ainda está sendo estudada.

**Não podemos errar novamente como erramos no HIV/Aids, que foi chamada de ‘praga gay’**

**Ceuci Nunes**  
 Infectologista

O tema também foi abordado no programa Melhor de 3, exibido às quintas-feiras, na Metropole. Especialistas ouvidos no programa reforçaram que a varíola dos macacos é transmitida, principalmente, pelo contato. Segundo o Ministério da Saúde, esse contato pode ser direto, pelo toque com a pele e secreções, ou indireto, através de objetos contaminados.

A escalada de casos da doença no Brasil fez com que a pasta já se refira à situação epidemiológica como um surto. No cenário global, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a varíola dos macacos como emergência sanitária. Em comunicado, no último sábado, o diretor da OMS, Tedros Adhanom, reconheceu os altos índices de transmissibilidade entre homens que fazem sexo com homens. E, ao mesmo passo em que pediu para que este grupo reduza as relações sexuais com múltiplos parceiros, também reforçou a necessidade de fugirmos de estigmas.

O posicionamento de Tedros foi similar ao do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid), que publicou nota pedindo uma resposta global à varíola dos macacos, baseada na “solidariedade, igualdade, não discriminação e inclusão”.



METROPOLE

# Melhor de 3

com Adele Robichez,  
Geovana Oliveira  
e Maria Clara Andrade

Todas as quintas - 19h  
Na Rádio e no Youtube  
[Youtube.com/PortalMetro1](https://www.youtube.com/PortalMetro1)



RADIO • JORNAL • WEB

@melhorde3\_



# Se ligue na dica

Texto **Christina Miranda**  
 christinamiranda@radiometropole.com.br

reprodução



## Série

Quem gosta de uma boa série policial já pode pegar a pipoca e maratona as duas temporadas de “Os Segredos de Manscheid” na Netflix. Os episódios são curtos e tem todos os ingredientes para te envolver: amor, traição, assassinato... Além do conteúdo humano muito forte tem a paisagem deslumbrante de Luxemburgo.

## Livro

“É Freud sim, mas em ‘língua de gente’.” A frase está na contracapa do novo livro do psicanalista Francisco Daudt, “O Amigo Pergunta - Sobre psicanálise, pelas redes sociais”. Assim como em outros títulos do autor, como em “O Amor Companheiro” e “O Aprendiz do Desejo”, a linguagem é clara e direta, mas sem perder o conteúdo. E, olha, faz pensar. Vícios, virtudes, superego... temas áridos traduzidos com a leveza e inteligência de Daudt.

reprodução



reprodução



## Filme

Um quarto de hotel, um garoto de programa e uma viúva. Parece pouco para uma história? Não para “Boa Sorte, Leo Grande”, em cartaz nos cinemas. Texto, direção e figurino vem ganhando rasgados elogios, com o jovem ator Daryl McCormack e a talentosíssima Emma Thompson estrelando. A atriz britânica é uma professora de religião viúva que decide viver uma aventura, e bem, só vendo o filme para saber o que acontece. Com muita sensibilidade e elegância, a trama trata de temas muitas vezes difíceis de digerir, como o sexo e o luto.

## Música

O recém-lançado álbum “Lágrimas no Mar” estreia esse fim de semana no Teatro Castro Alves. O paulistano, Arnaldo Antunes, e o pernambucano, Vitor Araújo, sobem ao palco com músicas novas, poemas e muita emoção. “Um disco que tem uma vontade engasgada de chorar”, como define Antunes. Será na Sala Principal, dia 05 de agosto, às 21 horas.

divulgação



ENTREVISTA

# Jerônimo Rodrigues

PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DA BAHIA



**Se alguém quer pegar carona para fazer um jogo que emporcalha a política baiana, não dá. É fake. Todos nós sabemos quem é do partido Lula"**

Entrevista a Mário Kertész  
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

# Ricardo Castro

MAESTRO E DIRETOR GERAL DA NEOJIBA



**O artista brasileiro precisa se dedicar à educação. Uma pessoa que vive no Brasil e quer ser remunerado só para ser artista está cavando a própria cova"**

Entrevista a Mário Kertész  
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

# Marcos Rezende

HISTORIADOR



**O Estatuto de Promoção Racial Nacional e da Promoção de Combate à Intolerância do estado. Temos tudo, só não se coloca para funcionar"**

Entrevista a Mário Kertész  
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTA

# Mayara Magalhães

SEXÓLOGA



**A educação sexual, quando começa cedo, previne abusos porque a gente sabe que a maioria [dos casos] está dentro de casa, com pessoas próximas"**

Entrevista a Lara Kertész  
Youtube.com/portalmetro1

ENTREVISTAS



METROPOLE

# PROVA DE VIDA PELO CELULAR. É A PREFEITURA INOVANDO PARA PROTEGER VOCÊ.

Se você é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador, baixe o aplicativo **Meu RPPS** e faça sua Prova de Vida pelo celular. É fácil, prático e seguro.

Fazer a Prova de Vida ficou bem mais fácil para você que é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador. Basta baixar o aplicativo Meu RPPS no seu celular e seguir as instruções. Tudo de um jeito rápido, prático e seguro: sem nem sair de casa. Essa é mais uma inovação da Prefeitura de Salvador para proteger e facilitar a sua vida. **Só não pode esquecer de fazer: a Prova de Vida é fundamental para continuar recebendo seu benefício.**



DE 15/07 A 15/08 • CONFIRA O TUTORIAL:  
[previdencia.salvador.ba.gov.br](http://previdencia.salvador.ba.gov.br)

EM CASO DE DÚVIDA, FALE COM A GENTE:  
(71) 3202-3490 • [previdencia@salvador.ba.gov.br](mailto:previdencia@salvador.ba.gov.br)

Disponível para  
**Android** e **iOS**.



#Paratodosverem Anúncio informativo, com bordas brancas e fundo com uma vegetação levemente desfocada à esquerda, dentro de um retângulo azul, está escrito: Prova de vida pelo celular. É a Prefeitura inovando para proteger você. Se você é aposentado ou pensionista da Prefeitura de Salvador, baixe o aplicativo Meu RPPS e faça sua prova de vida pelo celular. É fácil, prático e seguro. Ao lado, uma mão segura um celular que tem a fotografia de um homem da terceira idade na tela. Ele tem cabelos brancos, usa blusa listrada. No rodapé, à esquerda, um aparelho celular com o menu do aplicativo aberto. Quando: 15 de julho a 15 de agosto. Confira o tutorial: [previdencia.salvador.ba.gov.br](http://previdencia.salvador.ba.gov.br) Em caso de dúvida, fale com a gente: (71) 3202-3490. Disponível para Android e iOS. A logomarca do FUMPRES e da Prefeitura de Salvador.